

# METADADOS PARA COLEÇÕES E ACERVOS ARTÍSTICOS UNIVERSITÁRIOS

*Metadata for university artistic collection*

**Aline Cristina Gomes Ramos<sup>1</sup>, Daniela Lucas da Silva Lemos<sup>2</sup>**

(1) Fundação Getúlio Vargas, Vitória/ES, alinecgramos@yahoo.com.

(2) Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória/ES, daniela.l.silva@ufes.br.

## **Resumo:**

O presente trabalho visa explanar parte da pesquisa realizada no mestrado em História, Política e Bens Culturais do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas, sendo parte inicial de um esquema de metadados para documentação de acervos e coleções de arte universitários brasileiros, com base no caso do Centro de Artes da Universidade Federal do Espírito Santo. Para tanto, estabelece-se o cotejamento de normas e diretrizes, comparando os campos e adotando aqueles com maior índice de repetição e alinhamento semântico à especificidade das obras. Como resultado, apresenta-se uma sistematização com o *crosswalk* realizado a partir de padrões de documentação a nível nacional e internacional, organizando uma proposta para levantamento e registro do acervo artístico universitário. Conclui-se que a recorrência de um metadado demonstra o grau de importância e forma imprescindível, sendo possível criar um modelo consistente e contemporâneo para o registro da informação em arte.

**Palavras-chave:** Organização da informação; Acervo artístico universitário; Crosswalk; Metadados.

## **Abstract:**

The present work aims to explain part of the research carried out in the master's degree in History, Politics and Cultural Goods of the Center for Research and Documentation of Contemporary History of Brazil of Getúlio Vargas Foundation, seeking to propose an initial part of a metadata scheme for documenting collections and collections of Brazilian university art, based on the case of the Arts Center of the Federal University of Espírito Santo. To this end, norms and guidelines are collated, comparing the fields and adopting those with the highest repetition rate and semantic alignment to the specificity of the works. As a result, a systematization is presented with the crosswalk carried out based on national and international documentation standards, organizing a proposal for the survey and registration of the university's artistic collection. It is concluded that the recurrence of a metadata demonstrates the degree of importance and essential form, making it possible to create a consistent and contemporary model for recording information in art.

**Keywords:** Information organization; University artistic collection; Crosswalk; Metadata.

## **1. Introdução**

Acervo e coleção, de acordo com a Enciclopédia Itaú Cultural (2018), são utilizados recorrentemente como sinônimos nos países ibero-americanos em publicações leigas. Todavia, existem distinções apesar das inúmeras semelhanças de significados e de ambas derivarem do latim, definindo, genericamente, uma reunião ou um conjunto de coisas ou objetos que compõem patrimônio. Há uma relação hierárquica entre os termos, em que acervo costuma designar um corpo mais amplo, constituído de várias coleções de propriedade pública ou privada, enquanto coleção é um conjunto, organizado, reunido pelo valor artístico, cultural, histórico de seus componentes, ou por sua raridade, singularidade, ou pelo interesse do colecionador.

A especificidade do tema exige outra distinção, a de acervos e coleções universitárias. Torna-se necessário, dentre outros, o entendimento das funções, origens e históricos de formação dessas coleções, pois resumir o qualitativo universitário apenas ao fato de se estar sob a tutela de instituição de tal caráter leva ao reducionismo do que, em verdade, pode-se acrescentar sobre a discussão. As coleções universitárias formadas no âmbito das atividades acadêmicas, envolvidas em projetos e pesquisas, “são expressões de categorias do conhecimento e testemunhas de formas sensíveis, materiais e empíricas, de se produzir e disseminar o saber científico” (JULIÃO, 2015, p.16).

No Brasil, o processo de criação das universidades acompanha simultaneamente a formação do patrimônio universitário de

coleções, seja por meio de doação, pesquisa ou aquisição, sendo justificado por serem instituições que concentram a produção de conhecimento e que ocupam posição de prestígio, historicamente, na hierarquia social. O saber e o poder tendem a estar muitas vezes em consonância, como bem discorre Pierre Bourdier (1989) em sua teoria sobre o “poder simbólico”, refletindo, neste caso, nas universidades como lugares destacados para o colecionismo, conduzindo o surgimento de coleções, acervos e museus.

Ressaltando a importância das coleções e acervo artístico universitário, suas particularidades e as dificuldades enfrentadas na sua governança, esta proposta visa estabelecer algo inicial para a organização da informação (GILLILAND, 2016) e gestão de acervo de coleções, a partir da informação em arte.

Ao longo dos anos, muitas iniciativas são criadas com finalidade de sistematizar a informação em arte, destacando-se organizações internacionais como o *Getty Research Institute*, o Comitê Internacional dos Museus, o *Collections Trust*, e no Brasil, a Resolução Normativa Nº02, de 29 de agosto de 2014, atualizada a partir da Resolução Normativa Nº06, de 31 de agosto de 2021, ambas redigidas pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). Instituições brasileiras de caráter cultural, muitas vezes, também geram suas próprias bases para gerenciamento de seus bens, considerando a realidade local e a necessidade de trabalho, exemplificando aqui com o Projeto Simba/Donato do Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro, o Inventário de Proteção do Acervo Cultural de Minas Gerais do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, e a catalogação da Galeria de Arte Espaço Universitário da Universidade Federal do Espírito Santo. Nota-se, no entanto, que, apesar da diversidade e de não haver restrições para composição de metadados, existem alguns que são percebidos em todos os esquemas, compartilhando semântica, definição e finalidade, seja de forma literal ou aproximada.

## 2. Objetivos

A pesquisa tem o intuito produzir parte inicial de um esquema de metadados compatível com a realidade dos acervos e coleções de arte universitários brasileiros, devido à especificidade dos mesmos. Como dito anteriormente, a informação em arte é objeto de discussão de diversas instituições culturais, que estabelecem modelos possíveis de serem apropriados e customizados de acordo com realidades locais.

## 3. Procedimentos Metodológicos

Em relação as mais conhecidas possibilidades internacionais de organização da informação para os bens culturais, o *Getty Research Institute* concebe uma planilha comparativa a partir dos grupos de informação, intitulada *Metadata Standards Crosswalk*, tendo por referência o *Categories for the Description of Works of Art (CDWA)*.

A comparação dos padrões tem por intermédio a reunião e a *expertise* dos investigadores da área, portanto, se estrutura de acordo com renomados pesquisadores que assinam a planilha. Tal constatação é relevante para o que se pretende executar neste estudo, pois o *crosswalk* demonstra quais são os metadados mais recorrentes para a organização da informação em arte nas principais normas e diretrizes internacionais.

A repetição de um metadado atesta que sua inserção em qualquer esquema a ser criado é fundamental, no entanto percebe-se que alguns padrões da *Metadata Standards Crosswalk* englobam bens do patrimônio cultural que ultrapassam os tipos do acervo artístico (como bibliográfico, arquivístico e arquitetônico), ou são vocabulários de autoridade que não contemplam de maneira significativa os casos brasileiros ou direcionados à web semântica, sendo excluídos para a proposição.

Dessa forma, somente os seguintes são selecionados na planilha: *Categories for the Description of Works of Art (CDWA)*, *Cataloging Cultural Objects (CCO)*, *International Committee for Documentation (CIDOC CRM)*, *Dublin Core Metadata Initiative (Dublin Core)* e *Object ID*.

Em continuidade às pesquisas, cita-se a Tese de Camila Aparecida da Silva, cujo objetivo é a concepção de um esquema de metadados para descrição de obras de arte em museus brasileiros. Silva (2020) se vale da ISO 25964 para o *crosswalk* de dois padrões presentes na *Metadata Standards Crosswalk*, o CDWA e o CIDOC CRM, e o SPECTRUM 4.0, desenvolvido pelo *Collections Trust*.

Mesmo a ISO 25964 tendo como objeto de análise os tesouros, a parte *Interoperability with other vocabularies* apresenta contribuições para a comparação de metadados, a partir da explanação feita para a análise de um tesouro em relação a outro e do mesmo quanto a tipos de vocabulários, que podem ser sinônimos, quase-sinônimos ou muito específicos, permitindo realizar equivalências entre termos e conceitos, além da combinação de um ou mais termos para alcançar uma composição análoga. Há também ocasiões em que os metadados estão igualmente nomeados, mas exercem funções diferentes e outros, em que os metadados têm nomes diferentes, mas as mesmas finalidades. Da mesma maneira, existem situações de ausência de equivalentes perfeitos, como em casos de não coincidência total entre termos/conceitos e de lacunas. Recomenda-se também usar um termo específico na falta de um termo genérico ('equivalente aproximativo') e redigir uma nota explicativa. Outra opção é apenas indicar a falta de equivalências.

Assim, aos poucos, se evidencia que um esquema de metadados reflete uma perspectiva, pois os termos ou unidades de informação só adquirem sentido a partir da organização de um conjunto sistematizado por um grupo, com definições, hierarquias e correlações, ou seja, um sistema de conceitos, com ordem e subordinação lógica.

No momento, poder-se-ia já considerar satisfatório o *crosswalk* conseguido com a planilha do Getty e a síntese de Silva, afinal resultam na comparação de sete padrões voltados para informação em arte de incontestável reconhecimento internacional. No entanto, é unânime nas orientações dessas normas e diretrizes que se almeja que a Linguagem Documentária divulgada

por estes especialistas possa ser customizada localmente. Por isso, opta-se por agregar experiências desenvolvidas no Brasil por órgãos como o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), o Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro (MNBA/RJ), o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA/MG), e a da Galeria de Arte Estudante Universitário (GAEU).

Deste modo, a partir da comparação de normas e diretrizes internacionais e brasileiras, confecciona-se uma sugestão com os campos mais recorrentes, somado a outros direcionados para o contexto das universidades.

#### 4. Resultados

Os resultados são apresentados no Apêndice A, onde se encontram a comparação dos metadados das normas e diretrizes e a síntese proposta, finalizada com trinta elementos de metadados, a saber: denominação; classificação; título/ título da série; autoria/ atribuição; data/ época; origem; dimensões; material/ técnica; marcas/ inscrições/ legendas; estado de conservação; tema; descrição; situação – localização anterior/ específica/ atual; assinatura; forma; número de patrimônio; número de inventário; mídias relacionadas; coleção; procedência; documentação fotográfica; condições de segurança; intervenções – descrição/ responsável/ onde/ data da última avaliação; data de aquisição; forma de aquisição; doador/ vendedor; valor; desincorporação e alienação – forma de alienação/ data da última avaliação; etiquetagem – etiquetável/ onde?; realização inventário.

Ao parear os metadados das diferentes fontes, percebem-se mais semelhanças do que disparidades entre eles, variando, em verdade, a quantidade e o detalhamento dos itens de acordo com a finalidade de cada norma e diretriz, somado a especificidades recomendadas para o preenchimento dos campos.

Outro detalhe importante, é que as normas e diretrizes recomendam os metadados, inclusive com a CDWA indicando os *core* (essenciais), porém são consensuais em afirmar que funcionam apenas como

proposições genéricas, a serem incorporadas com base nas vivências das instituições. Por isso, estabelecem-se aqui os trinta elementos para documentação do acervo artístico universitário, em consequência do manejo cotidiano com obras de arte da Ufes, todavia outras organizações podem considerar relevantes metadados não copilados e necessários para retratar suas características.

## 5. Considerações Finais

De acordo com o elencado acima, considerando que as diretrizes internacionais são consideradas modelos abertos e adaptáveis para às realidades locais, trazendo também normas elaboradas no contexto brasileiro e igualmente para a estrutura universitária, é possível propor um *crosswalk* para sintetizar uma lista de metadados fundamentais para a organização da informação em arte no âmbito universitário.

Esta sistematização é uma proposta inicial de um esquema de metadados do qual se pretende em pesquisa futura formalizá-lo por meio de adequações semânticas, sintáticas, configurações de tipos de dados para cada elemento de metadados, regras de preenchimento, incluindo termos aceitáveis para cada metadado por meio de linguagens documentárias previamente selecionadas para a representação do conhecimento do domínio.

## 6. Referências

ACERVO e Coleção. *In*: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2022. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo14329/acervo-e-colecao>. Acesso em: 04 de maio de 2022. Verbete da Enciclopédia.

BACA, M.; HARPRING, P.; WARD, J.; BEECROFT, A.; CLARKE, S.; SILVA, C.; EKLUND, J.; GILLILAND, A. J.; O'KEEFE, E.; WOODLEY, M. S. **Metadada Standards Crosswalk**. Disponível em: [https://www.getty.edu/research/publications/electronic\\_publications/intrometadata/crosswalks.html](https://www.getty.edu/research/publications/electronic_publications/intrometadata/crosswalks.html). Acesso em: 15 maio 2022.

BRASIL. Resolução Normativa Nº02, de 29 de agosto de 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/conarq/pt-br/legislacao-arquivistica/resolucoes/resolucao-normativa-no-2-de-29-de-agosto-de-2014>. Acesso em: 24 jun. 2021.

COLLECTIONS TRUST. **SPECTRUM 4.0**: Padrão para gestão de coleções de museus do Reino Unido/ Collections Trust. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura; Associação de Amigos do Museu do Café; Museu de Imigração do Estado de São Paulo; Museu da Ciência da Universidade de Coimbra; Pinacoteca do Estado de São Paulo. São Paulo, 2014. Disponível em: <https://spectrum-pt.org/2014/09/spectrum-4-0-versao-digital-em-portugues-ja-disponivel/>. Acesso em: 20 maio 2021.

FERREZ, H. D.; PEIXOTO, M. E. S. **Manual de Catalogação**: Pintura – Escultura – Desenho – Gravura. Rio de Janeiro: Museu Nacional de Belas Artes, 1995.

GILLILAND, A. J. Setting the Stage. *In*: BACA, M. (Ed.). **Introduction to metadata**. 3. ed. Los Angeles: Getty Research Institute, 2016.

IEPHA/MG. **Inventário de Proteção do Acervo Cultural de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, 2009. Disponível em: [http://www.iepha.mg.gov.br/images/Documentos/Programas/MODELO\\_DE\\_FICHAS\\_IPAC MG.pdf](http://www.iepha.mg.gov.br/images/Documentos/Programas/MODELO_DE_FICHAS_IPAC MG.pdf). Acesso em: 5 maio 2021.

JULIÃO, L. Museu e coleções universitárias. MORENO, A.; NASCIMENTO, A. (org.). **Universidade, memória e patrimônio**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2015. p.13-24.

SILVA, C. A. **Esquema de metadados para descrição de obras de arte em museus brasileiros**: uma proposta. Orientadora: Dra. Marilda Lara. 2020. 646 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-01032021-162722/>. Acesso em: 24 jun. 2021.

## 7. Apêndice A – Comparação de metadados com formulação de proposta.

CDWA	CCO	CIDOC	Dublin Core	Object ID	INBCM/ IBRAM	SPECTRUM	Simba/ Donato	GAEU	IPAC/MG	PROPOSTA
Object/ Work Type	Work Type	P41 Classified P2 has type	Type	Type of Object	Denominação	-	-	Tipo de acervo	Designação	Denominação
Classification Term	Class	E89 Propositional Object	Subject (Classification schema)	-	Classificação	Termo de classificação	Objeto	Classe	Espécie	Classificação
Title Text	Title	E35 Title P102 has title P109 has symbolic content	Title	Title	Título	Título	Título	Título	-	Título/ Título da série
Creator Description	Creator Display	E12 Production E7 Activity E65 Creation E21 Person E39 Actor E74 Group E67 Birth E69 Death	Creator	Maker	Autor	Criador	Autor	Autoria	Autoria	Autoria/ Atribuição
Creator Date	Display Date	E52 Time-Span E61 Time Primitive	Date: Created	Date or Period	Data de Produção	Data de Criação	Data	Data	Época	Data/ Época
Creation Place/ Original Location	Creation Location	-	Subject or coverage.spatial	-	Local de Produção	-	-	Origem	Origem	Origem
Dimensions Description	Measurements Display	E54 Dimension E16 Measurements P43 has dimension P90 has value P91 has unit	Format. Extent (schema)	Measurements	Dimensões	Medidas	Dimensões da obra	Dimensões	Dimensões	Dimensões
Materials/ Techniques Description	Material/ Technique Display	E57 Material P45 consists of P32 used general technique		Materiais e Técnicas	Material/ Técnica	Materiais/ Técnicas	Material/ Técnica	Material/ Técnica	Material/ Técnica	Material/ Técnica
Inscription Transcription or Description	Inscriptions		Description	Inscriptions and Markings			Marcada? Onde?	Inscrições/ posição	Marcas/ Inscrições/ Legendas	Marcas/ Inscrições/ Legendas
Conservation/ Treatment Description	Conservation/ Treatment History		Description	Distinguishing Features			Estado de Conservação	Estado de Conservação	Estado de Conservação	Estado de Conservação
Subject Display	Subject Display	Subject	Description Abstract	Subject	-	Assunto	Tema	-	-	
General Subject Terms	Subject	E36 Visual Item P129 is about P62 depicts P138 represents P67 refers to P128 carries P65 shows visual item P190 has symbolic content	Subject or coverage.spatial or coverage.tempor al							Tema

Descriptive Note Text	Description	Description	Description	Resumo Descritivo	Descrição Formal	Descrição	Descrição	Descrição
Repository/ Geographic Location	Current Location	P53 Places has forme ror current location? [Domam: physical thing] P54 has current permanente location [Domain: physical object] P55 has current location [Domain: physical object]		Situação		Localizada?		Situação – Localização Anterior/ Específica/ Atual
					Assinada? Onde?	Assinatura/ Posição		Assinatura
			Format		Formato			Forma
				Nº de Registro	Nº de Registro	Nº de Identificação		Nº de Patrimônio
				Outros Números	Nº de Inventário	Outros Números		Nº de Inventário
				Mídias relacionadas	Mídias relacionadas			Mídias relacionadas
					Coleção/ Classe	Coleção	Acervo	Coleção
					Procedência	Procedência	Procedência	Procedência
					Foto	Foto	Documentação Fotográfica	Documentação Fotográfica
							Condições de segurança	Condições de segurança
					Restaurado?/ Data da última avaliação	Intervenções/ Restauração/ Data	Intervenções - Intervenções – Responsável/ Data	Intervenções – Descrição/ Responsável/ Onde/ Data da última avaliação
				Data de Aquisição	Data de Aquisição	Data de Aquisição		Data de aquisição
				Forma de Aquisição	Forma de Aquisição	Forma de Aquisição		Forma de aquisição
					Doador/ Vendedor	Doador/ Vendedor		Doador/ Vendedor
					Valor de Compra			Valor
				Desincorporação e Alienação/ Forma de Alienação/ Data da última avaliação				Desincorporação e Alienação – Forma de Alienação/ Data da última avaliação
					Título para etiqueta			Etiquetagem – Etiquetável/ Onde?
					Catálogoção		Ficha Técnica	Realização inventário

Fonte: Dados da Pesquisa, 2022.